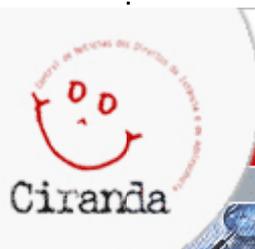


Sexta-feira, 09 de dezembro de



CENTRAL DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Principal | Clipping | Prioridade Absoluta | Banco de Fontes | Pesquisa Ciranda | Projetos | Biblioteca

Artigos | Notícias | Campanha | Jornalista Amigo da Criança | Glossário | Ações

[Quem Somos](#)
[Parceiros](#)
[Rede ANDI](#)
[Contato](#)

09/12 - Curso de
Coordenação de grupos

09/12 - Crianças carentes
de Curitiba apresentam
coral do HSBC

10/12 - Fisk Solidário

12/12 - VI Conferência
Nacional dos Direitos da
Criança e do Adolescente

13/12 - Encontro Global de
Juventude para
Democracia e Participação
Política

15/12 - Inscrições para
atuar no CEDCA estão
abertas

PRIORIDADE ABSOLUTA

EDIÇÃO NÚMERO: 44

Audiência pública pede atenção para a falta de vagas em creches de Curitiba - 21/11/2005

**Ação aproveita as discussões sobre orçamento público, que acontecem na Câmara Municipal *De acordo com pesquisa da FGV, apenas 7,61% das crianças de zero a três freqüentam as creches mantidas pela prefeitura em Curitiba*

O problema das creches em Curitiba será uma das questões abordada na audiência pública que acontece no próximo dia 22 de novembro na Câmara Municipal de Curitiba. A audiência, que foi chamada pela Comissão de Economia da Câmara, vai discutir a fase do projeto de lei que “estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Curitiba para o exercício financeiro de 2006” e é aberta a toda a população. A idéia é que representantes da prefeitura estejam presentes na data.

A educação infantil tem sido bastante debatida pelo número elevado de crianças que não conseguem vagas. De acordo com o Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Regularização do Trabalho do Adolescente do Paraná (Feti), a demanda de crianças sem creche na capital paranaense chega a 43 mil, sendo que três mil são consideradas em estado emergencial (crianças cujos pais residem na periferia ou em áreas de risco e possuem mais de dois filhos).

De acordo com especialistas, tanto o ECA quanto a Constituição Federal, estabelecem que o município deve absorver a demanda de crianças que deveriam estar nas creches. Caso a demanda não seja atendida, deve haver o encaminhamento da criança para uma creche particular com as despesas pagas pela prefeitura, o que dificilmente ocorre.

A situação nos Conselhos Tutelares

Quando uma denúncia é feita ao Conselho Tutelar, ele encaminha à creche uma requisição de vaga. Até que se obtenha uma resposta, o tempo decorrido pode ser de até um mês, e nem sempre há uma vaga disponível. Alguns casos são encaminhados à



Assine
Prioridade Absoluta

Justiça, onde as chances de conseguir uma vaga são maiores. Crianças que estejam em situação de risco (na companhia de outra criança, pais adolescentes ou usuários de drogas, por exemplo) têm prioridade para frequentar as creches municipais.

Entre janeiro de 2004 e novembro de 2005 o Conselho Tutelar do Pinheirinho registrou 3317 denúncias, sendo 706 relacionadas à falta de vagas em creches municipais. Entre as famílias que ganham menos de dois salários mínimos por mês, são cerca de 40 mil crianças fora das creches.

A necessidade de colocar crianças em creches é maior nas famílias de baixa renda, nas quais tanto o pai quanto a mãe são obrigados a trabalhar para sustentar a casa. Apesar do ensino ser obrigatório, não há garantias por parte do governo de que todas as crianças poderão frequentar uma creche. A opção das creches comunitárias não alivia a situação de famílias mais pobres: as mensalidades custam entre R\$ 50 e R\$ 70 e apenas 5% das vagas são gratuitas.

Alguns dados

- De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), Curitiba tem 106.573 crianças de zero a três anos;

- A capital paranaense possui 149 creches municipais e 70 conveniadas;

- Atualmente, 12 mil crianças estão nas creches em Curitiba;

- O número de reclamações de pais por creches no Conselho Tutelar do Bairro Novo, entre janeiro a outubro de 2005 é 399.

Pesquisa

O estudo Educação da Primeira Infância, realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FVG) com base nos censos e nas PNAD's (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), indica que apenas 9,43% das crianças de zero a três anos frequentam creches no Brasil. Entre as crianças de quatro a seis anos, são apenas 61,36% matriculadas nas pré-escolas.

Ao comparar Curitiba com as demais capitais brasileiras, a pesquisa aponta que 31,05% dos meninos e meninas de quatro a seis anos frequentam as pré-escolas públicas, colocando a capital paranaense em 18º lugar – a primeira colocada é Boa Vista-RR. Em relação às creches públicas, a posição de Curitiba no ranking é melhor: 4º lugar entre todas as capitais. Apesar disso, a porcentagem está longe do ideal: apenas 7,61% das crianças de zero a três frequentam as creches mantidas pela prefeitura.

Mais dados da pesquisa

- Três cidades paranaenses estão entre os dez municípios brasileiros com mais crianças de zero a três anos frequentando creches. São elas: Munhoz de Melo (48%), Ângulo (43,02%) e Lobato

(42,48%);

- No Paraná, Floresta é a cidade com mais crianças de quatro a seis anos matriculadas em pré-escolas: 92,49%. Em seguida, aparecem Fênix, com 88,67%, e Ivatuba, com 88,09%;

- General Carneiro e Doutor Ulysses são, respectivamente, as piores cidades do Estado em termos de frequência de crianças em creches e pré-escolas mantidas com recursos públicos. Em General Carneiro, no sul do Estado, apenas 0,26% das crianças estão em creches do município; já em Doutor Ulysses, na Região Metropolitana de Curitiba, 9,75% das crianças frequentam pré-escolas públicas.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Curitiba, 2.334 novas vagas foram criadas em 2005 e a previsão confirmada de outras novas vagas para 2006 é de 2.500. O orçamento para educação infantil em 2005 foi de R\$84,9 milhões, para o ano que vem a verba destinada para estas crianças será de R\$96 milhões.

A importância da educação infantil

Nas últimas duas décadas, descobriu-se ser entre os zero e três anos que se forma a maior parte das conexões neurais do indivíduo. O estímulo nessa idade, por meio de brincadeiras e a convivência com outras crianças, é fundamental à formação da inteligência e da aprendizagem. De acordo com especialistas, as creches, com estrutura adequada e profissionais qualificados, são o espaço ideal para estimular o desenvolvimento desse processo. O estudo Desenvolvimento da Primeira Infância, realizado pelo Banco Mundial (Bird) em conjunto com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), registra: “As intervenções de desenvolvimento da primeira infância permitem que as crianças pobres entrem na escola com uma base de desenvolvimento em equilíbrio com a de seus colegas mais ricos, quebrando assim o ciclo persistente de transferência de pobreza entre as gerações”.

Portanto, as creches, antes consideradas locais para as famílias carentes deixarem os filhos pequenos enquanto trabalham, hoje são tidas como espaços fundamentais da educação. Frequentá-las é um direito da criança, assegurado na legislação que fundamenta as políticas públicas na área. “Descuidar desse período significa desperdiçar um imenso potencial humano”, registra o Plano Nacional de Educação.

Metas da Prefeitura

- Aumentar o atendimento da Educação Infantil (zero a 3 anos - creche) de modo a absorver todas as crianças que estão na fila, com a construção e reforma de creches e a formação de parcerias com a

sociedade;

- Criar a Creche 12 horas, com atendimento das 7h às 19h, para que os pais possam deixar e recolher os filhos sem prejuízo de sua jornada de trabalho;
- Melhorar as condições de carreira e remuneração dos Educadores da Educação Infantil. Melhorar a carreira de Educador ao oferecer alternativas àqueles que têm formação mínima em Magistério, inclusive para que a carreira contemple também a formação superior;
- Ampliar a autonomia das Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs, com descentralização administrativa, financeira e pedagógica, e estimular ações empreendedoras da comunidade escolar. Aumentar as possibilidades de as escolas se tornarem agentes econômicos da comunidade, com a geração de oportunidades de trabalho, contratação de serviços e compra de materiais junto a pequenos fornecedores locais.

Fonte: www.betoricha.com.br

Governo Estadual - A educação infantil também será tema de uma audiência pública na Assembleia Legislativa. Proposta pelo deputado estadual Pedro Ivo Ilkiv, a audiência ocorre nos dias 21 e 22 de novembro, a partir das 9h. A audiência terá a presença do deputado federal Severiano Alves, presidente da Comissão Especial que analisa o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). Também no dia 22, haverá a palestra de Rita Coelho, do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib). O tema é "Integração das instituições de Educação Infantil ao Sistema de Ensino". Após a palestra, serão ministradas 12 oficinas sobre arte, literatura infantil e brincadeiras, entre outras.

O que diz o ECA

Art. 53 – A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

V – acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Art. 54 – É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;

§1º - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§2º - O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público ou sua oferta irregular importa responsabilidade na autoridade competente.

O que: Audiência pública para a discussão da fase

do projeto de lei que “estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Curitiba para o exercício financeiro de 2006”

Quando: 22/11 (terça-feira), das 14h às 16h

Onde: Câmara Municipal de Curitiba – Auditório do Anexo II

Av. Visconde de Guarapuava, esquina com R. Lourenço Pinto

Informações:

Vereadora Roseli Isidoro: (41) 9154-2351

Margaret Matos de Carvalho: (41) 91275967 / 3304-9000

André Passos: (41) 3350-4529

Jussara (Conselho Tutelar - Pinheirinho): (41) 3248-6974

Elza Campos: (41) 3232-1083 / (41)3324-4685

Dep. Estadual Pedro Ivo Ilvik: (41) 3350-4311

 [imprimir este artigo](#)  [indicar este artigo](#)

[VOLTAR PARA EDIÇÃO COMPLETA](#)
[NÚMERO: 44](#)

ARQUIVO

Edições Anteriores:

Edição: 48 - [Livro sobre a relação entre policiais, meninos e meninas em situação de rua será lançado no próximo dia 12](#)

Edição: 47 - [Doações para o FIA podem ser feitas até 31/12](#)

Edição: 41 - [Paraná não cumpre lei que obriga teste da orelhinha](#)

Edição: 40 - [A música cura?](#)

Edição: 39 - [Guarda Compartilhada: Um Direito da Criança?](#)

Edição: 38 - [30/9 - Orçamento, infância, adolescência e participação social](#)

Edição: 38 - [Associação apóia crianças com síndrome de down](#)

Edição: 37 - [Rebelião no Educandário São Francisco completa um ano](#)

Edição: 36 - [Lipodistrofia é tema de Seminário em Curitiba](#)

Edição: 35 - [Crianças e adolescentes convivendo com HIV/Aids será tema de fórum durante o Encontro Nacional que acontece em Curitiba](#)

Edição: 34 - [25 a 31 de agosto - Semana da Amamentação esclarece sobre a importância do aleitamento materno](#)

Edição: 33 - [Descoberta da homossexualidade desorienta adolescentes](#)

Edição: 31 - [Crianças de zero a três anos correm o risco de ficar sem creches](#)

Edição: 28 - [Jovens de baixa renda podem não ter negócio próprio](#)

Edição: 27 - [Documentário dá voz a adolescentes que cumprem medida sócio-educativa](#)

Edição: 26 - [Atendimento médico especializado melhora qualidade de vida de adolescentes](#)

Edição: 25 - [Curitiba realiza IV Conferência Municipal da Criança e do Adolescente](#)

Edição: 25 - [Violência doméstica contra a criança representa 92,3% das ocorrências de Curitiba](#)

Edição: 24 - [Semana de prevenção do desaparecimento de crianças](#)

Edição: 23 - [Iniciam as atividades para o Dia 18 de Maio](#)

<< anterior | [próximo](#) >>

TOPO DA PÁGINA 

A Ciranda tem o apoio de:



Ciranda é uma
agência integrante da
rede ANDI



A Rede ANDI tem o apoio de:



Integrantes da Rede ANDI:

[ANDI - Agência de Notícias dos Direitos da Infância](#) | [Agência Uga-Uga de Comunicação](#) | [Aucuba - Comunicação e Educação](#) | [Cipó - Comunicação Interativa](#) | [Ciranda - Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência](#) | [Associação Educacional e Cultural Oficina de Imagens](#) | [Associação Companhia Terramar](#) | [Girassolidário - Agência de Notícias em Defesa da Infância](#) | [Agência de Notícias da Infância Matraca](#) | [Cata Comunicações e Educação Ambiental](#) | [Missão Criança-Sergipe](#)

A Ciranda conta também com a colaboração da Microsoft,
RITS - Rede de Informações para o Terceiro Setor,
GDE e Central de Projetos

CENTRAL DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Rua Desembargador Westphalen, 1373 | Rebouças | Curitiba | Paraná
Fone: (41) 3224 -3925 | Fax: (41) 3224-3026
CEP 80 230-100
ciranda@ciranda.org.br

